

Projeto: Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da produção acadêmica sobre acolhimento institucional para crianças e adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – LIMA, Fernanda Tamie Isobe; PEDROSO, Janari da Silva; MAGALHÃES, Celina Maria Colino. Redes de apoio de famílias de crianças em acolhimento institucional. Revista Subjetividades, Fortaleza, 14(1): 83-92, abril 2014.

2) Resumo e Palavras-Chave – Este estudo analisa as dinâmicas relacionais de três famílias que possuem crianças em acolhimento institucional na cidade de Belém do estado do Pará, para a compreensão das redes de apoio social. Utilizou-se o método de estudo de casos múltiplos e a triangulação dos dados obtidos a partir de entrevistas semiestruturadas, diário de campo e três ecomapas que demonstravam as redes de apoio social. A discussão dos resultados foi desenvolvida com base em conceitos da teoria familiar sistêmica, por meio de dois eixos temáticos: relações afetivas e rede de apoio social das famílias. Analisaram-se as categorias força, impacto e a qualidade das relações/ligações entre as famílias e os grupos considerados significativos. Conclui-se que o ecomapa auxiliou na análise das características das relações afetivo-significativas e da rede de apoio das famílias, as quais são variadas. As relações/ligações vinculadas ao trabalho e a educação foram fortes, o serviço de saúde pública foi considerado estressante e, observou-se um aumento da frequência com que os membros das famílias participavam de cultos de religiosos após a situação de acolhimento das crianças.

Palavras-Chave: acolhimento institucional; ecomapa; estudo de caso; família; rede de apoio.

3) Objetivo do estudo – O objetivo deste estudo foi compreender as dinâmicas relacionais de famílias com crianças que estavam no Espaço de Acolhimento Provisório Infantil (EAPI), localizado na cidade de Belém do Pará, e suas respectivas redes de apoio.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa. Este estudo possui um caráter exploratório, descritivo e explanatório para a apresentação e análise dos dados.

5) Período da pesquisa – Não identificado.

6) Forma de coleta de dados – Entrevistas semiestruturadas, composta por dois eixos, a saber: questões sobre relações afetivas e rede de apoio social das famílias; diário de campo, no qual foram registradas informações retiradas dos prontuários e as observações da pesquisadora sobre as famílias; e três ecomapas. Participaram do estudo três famílias que possuem crianças em acolhimento institucional. Utilizou-se uma amostra de conveniência ou acidental (Yin, 2003), visto que os participantes foram escolhidos entre as famílias mais acessíveis do acolhimento institucional (EAPI) na cidade de Belém, onde essa pesquisa foi realizada. Selecionaram-se três famílias de crianças cuidadas na instituição de acolhimento. Os critérios de escolha foram: o interesse dos familiares em retomar o poder familiar da(s) criança(s) acolhida(s) e a regularidade da frequência de visitas dos mesmos ao acolhimento. Foram excluídas do estudo as famílias que não visitavam as crianças na instituição.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – A análise dos dados conferiu à caracterização das famílias e identificação das ligações desse grupo aos demais sistemas com que se relacionavam. Optou-se pelo modelo de categorias do ecomapa proposto por Agostinho (2007). Em seguida, as dinâmicas relacionais entre as famílias e os demais sistemas foram analisados de acordo com a perspectiva sistêmica (Calil, 1987; Costa 2010; Sluzki, 1996), a partir de dois eixos: relações afetivas que envolveu as verbalizações coletadas na entrevista e, a rede de apoio social das famílias demonstradas pelo ecomapa. Analisaram-se as categorias força, impacto e a qualidade das relações/ligações entre as famílias e os grupos considerados significativos.

8) Resultados / dados produzidos – A triangulação dos dados permitiu identificar as redes de apoio dos três grupos familiares, as quais serão subdivididas em dois eixos: (1) relações afetivo-significativas e (2) rede de apoio social das famílias. As relações afetivo-significativas das famílias se restringiram aos seus membros que coabitam e que formam arranjos familiares notadamente variados. As relações que envolviam afetividade também foram identificadas entre os grupos pesquisados e suas famílias extensas, apesar das ligações variarem entre fracas a fortes, com presença ou não de apoio recíproco ou de uma das partes. Além dos membros da família extensa, outras pessoas consideradas significativas foram: amigos (as), vizinhos (as), padrinhos e a patroa de uma das entrevistadas. Consideraram-se como rede de apoio social destas famílias as suas ligações com o Trabalho, Saúde, Educação, Meios de Comunicação, Serviços Jurídicos, Religião/ Crenças Religiosas e Entretenimento/Diversão. As relações/ligações vinculadas ao trabalho e a educação foram fortes, o serviço de saúde pública foi considerado estressante e, observou-se um aumento da frequência com que os membros das famílias participavam de cultos de religiosos após a situação de acolhimento das crianças. Este estudo mostrou que a utilização do ecomapa como instrumento de avaliação familiar, auxiliou efetivamente na visualização de características das relações afetivo- significativas e da rede de apoio social das famílias, as quais são variadas, para uma análise sistêmica do funcionamento do grupo familiar. Ainda, esse instrumento criou uma possibilidade de ser utilizado pelo corpo técnico da instituição (Assistentes Sociais e Psicólogos) para conhecer a realidade dessas famílias e planejar intervenções que possam conduzir ao retorno das crianças aos seus lares.

9) Recomendações – Não identificado.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.